# Trabalhos Científicos

**Título:** Caracterização Da Pneumonia Na Infância Em Um Estado Do Nordeste Na Última Década

**Autores:** ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), FRANCIELI MINALI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), NEYLA SILVA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANA CLARA XAVIER DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANA CLARA QUADROS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANA BEATRIZ DE ALMEIDA NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), EVANDRO DE OLIVEIRA MAGALHÃES FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA)

**Resumo:** A pneumonia é a principal causa de morte no período da primeira infância, trata-se de uma doença infecciosa pulmonar em sua maioria de etiologia bacteriana, fúngica, viral ou alérgica, O diagnóstico correto e a intervenção precoce são aspectos fundamentais para reduzir a mortalidade. Analisar as variáveis de internação relacionadas à pneumonia no estado da Bahia, levando em consideração o sexo, a faixa etária, a cor/raça e a macrorregião de saúde no intervalo temporal de 2014 a 2023. Consiste em um estudo descritivo observacional transversal, organizado a a partir dos dados coletados no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre a prevalência de internações por pneumonia na Bahia entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023, dos 0 aos 19 anos. Foi categorizado a prevalência segundo sexo, raça/cor, faixa etária e macrorregiões de saúde. Para tabulação dos dados utilizou-se a plataforma Microsoft Excel® e para a análise das razões de prevalência, com nível de significância 5%, o software Epi Info™. A faixa etária com maior quantidade de internações por pneumonia foi a de 1 a 4 anos, com 77.041 das 157.401 totais (48,9%) (RR: 4,5575, IC95% 4,5140, 4,6015). Entretanto, pelo cálculo do coeficiente de prevalência, a faixa etária de maior risco foi a menor de 1 ano (RR:6,0170, IC95% 5,9491, 6,0857), com 19.771,1 internações a cada 100.000 habitantes. Em relação ao sexo, houve uma discreta predominância do grupo masculino (RR: 1,1678, IC95% 1,1564, 1,1792), com 4.297,3 internações a cada 100.000 habitantes e 3.698,4 por 100.000 no grupo feminino. Quanto a raça/cor, o maior coeficiente se concentrou nas crianças pardas (RR:1,1171, IC95% 1,1058, 1,1286), com 4.300,7 casos por 100.000 habitantes e destaca-se que cerca de 27,7% das internações não tiveram raça/cor especificada. Por fim, é possível notar uma diminuição significativa nos registros dos anos de 2020 e 2021, possivelmente em decorrência do processo de isolamento social durante e a pandemia de Covid-19. Conforme os resultados apresentados, verifica-se que o grupo de maior risco encontra-se na faixa etária de crianças menores de 1 ano, apesar dos mais afetados, em números totais, estarem na faixa de 1 a 4 anos. Nos critérios sexo e raça/cor, o gênero masculino e a etnia parda se destacam com maiores incidências. No mais, é importante a ressalva das lacunas de registro de internações de crianças com pneumonia, no período que corresponde nos anos de 2020 e 2021, sendo este lapso, presumivelmente, justificado pela pandemia da Covid-19. Assim, a relevância dessa pesquisa é apresentar um recorte da epidemiologia da pneumonia principalmente nas faixas etárias de maior risco na infância, considerando a maior gravidade da pneumonia em lactentes e crianças .